
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias em
31 de março de 2019 e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Recife 3 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	Passivo e patrimônio líquido	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	24.060	22.500	Fornecedores (Nota 11)	1.248	673
Contas a receber (Nota 7)	503	1.685	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.360	3.314
Impostos a recuperar (Nota 9)	251	251	Obrigações trabalhistas e tributárias (Nota 12)	91	276
Despesas antecipadas (Nota 8)	106	31	Obrigações serviços de terceiros (Nota 13)	89	89
	<u>24.920</u>	<u>24.467</u>	Arrendamento de terrenos (Nota 10)	202	
			Dividendos a pagar	392	392
			Outras contas a pagar	65	93
				<u>5.447</u>	<u>4.837</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	63.979	64.771
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	8.090	8.018	Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 15)	67	
Conta de ressarcimento – CCEE (Nota 16)		1.338	Provisão para contingências (Nota 16)	132	132
Depósitos Judiciais	86	86	Desmobilização do parque (Nota 24)	3.670	3.638
Imobilizado (Nota 10)	<u>77.326</u>	<u>76.328</u>	Arrendamento de terrenos (Nota 10)	2.167	
	85.502	85.770		<u>70.015</u>	<u>68.541</u>
			Total do passivo	<u>75.462</u>	<u>73.738</u>
			Patrimônio líquido (Nota 17)		
			Capital social	35.353	35.353
			Reserva legal	330	330
			Retenção de lucros	1.176	1.176
			Prejuízos acumulados	(1.899)	
			Total do patrimônio líquido	<u>34.960</u>	<u>36.859</u>
Total do ativo	<u>110.422</u>	<u>110.237</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>110.422</u>	<u>110.237</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações continuadas		
Receita líquida de vendas (Nota 18)	2.579	3.064
Custo das vendas (Nota 19)	<u>(3.012)</u>	<u>(2.998)</u>
(Prejuízo) lucro bruto	(433)	66
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(620)	(502)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21)	<u> </u>	<u>221</u>
Prejuízo operacional	(1.053)	(215)
Receitas financeiras (Nota 22)	409	433
Despesas financeiras (Nota 22)	<u>(1.214)</u>	<u>(1.234)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)	<u>(805)</u>	<u>(801)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.858)	(1.016)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	<u>(41)</u>	<u> </u>
Prejuízo do período	<u>(1.899)</u>	<u>(1.016)</u>
Prejuízo por milhares de ações do capital social no fim do período – R\$	<u>(0,054)</u>	<u>(0,029)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do período	(1.899)	(1.016)
Outros componentes do resultado abrangente	<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(1.899)</u>	<u>(1.016)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

		Reserva de lucros			
	<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1° de janeiro de 2018	35.353	247	2.355		37.955
Prejuízo do período				(1.016)	(1.016)
Em 31 de março de 2018	<u>35.353</u>	<u>247</u>	<u>2.355</u>	<u>(1.016)</u>	<u>36.939</u>
Em 1° de janeiro de 2019	35.353	330	1.176		36.859
Prejuízo do período				(1.899)	(1.899)
Em 31 de março de 2019	<u>35.353</u>	<u>330</u>	<u>1.176</u>	<u>(1.899)</u>	<u>34.960</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de março
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(1.858)</u>	<u>(1.016)</u>
Ajustes de		
Depreciação e amortização (Nota 10)	1.421	1.366
Desmobilização do parque	32	
Juros, variações monetárias (Nota 21)	1.156	1.030
Ajuste a valor presente - arrendamento	26	
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	1.182	663
Impostos a recuperar		(2)
Despesas antecipadas	(75)	(56)
Adiantamentos – CCEE	1.338	1.200
Depósitos judiciais		(38)
Fornecedores	575	646
Obrigações trabalhistas e tributárias	(17)	(120)
Conta de ressarcimento – CCEE	67	
Outros passivos	<u>(28)</u>	
Caixa gerado pelas operações	3.819	3.673
Juros pagos (Nota 23 (b))	(1.159)	(1.208)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(209)</u>	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>2.451</u>	<u>2.465</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(72)	(77)
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 10)		<u>(35)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(72)</u>	<u>(112)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos – principal	(743)	(706)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	<u>(76)</u>	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(819)</u>	<u>(706)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	1.560	1.647
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>22.500</u>	<u>20.321</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>24.060</u></u>	<u><u>21.968</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do valor adicionado
Períodos de três meses findos em 31 de março
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	2.678	3.181
	<u>2.678</u>	<u>3.181</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(1.366)	(1.510)
Outras despesas	(179)	(159)
	<u>(1.545)</u>	<u>(1.669)</u>
Valor adicionado bruto	1.133	1.512
Depreciação e amortização (Nota 10)	(1.421)	(1.366)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(288)</u>	<u>146</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	409	433
Outras receitas		221
Valor adicionado total a distribuir	<u>121</u>	<u>800</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	629	350
Impostos, taxas e contribuições federais	184	139
Juros e variações cambiais	1.182	1.233
Aluguéis	25	94
Prejuízo do período	(1.899)	(1.016)
Valor adicionado distribuído	<u>121</u>	<u>800</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Contexto operacional

A Eólica Mangue Seco 2– Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A.– Petrobras e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MWh	Início	Término
Mangue Seco 2	RN	Guamaré	25,2	9,589	Julho de 2016	Junho de 2032

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 26 de abril de 2019.

(a) Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou, em 27 de outubro de 2010, um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. O valor atualizado pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA em 1º de julho de 2018 corresponde a R\$ 250,74/MWh. A partir de 1º de julho de 2012, a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em conformidade com o contrato firmado com a CCEE, o primeiro quadriênio de geração se encerrou em 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016 houve a repactuação da garantia assegurada no contrato, de 12 MWh para a média de geração do quadriênio de 9,589 MWh.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram e estão apresentadas conforme pronunciamento CPC 21 – Demonstrações intermediárias que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis somente à companhias abertas. Por decisão da administração a DVA, apesar de não ser requerida para a Companhia, foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas na Nota 28.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

1.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

(a) IFRS 16/ CPC 06 - Leases (Arrendamentos)

A Administração avaliou os seus contratos de arrendamentos e adotou em 2019 o IFRS 16 (CPC 06). De acordo com as disposições de transição no CPC 06, as novas regras contábeis foram adotadas de forma retrospectiva modificada, e o efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido em 1º de janeiro de 2019. As informações comparativas para o exercício de 2018 não foram reapresentadas.

A Companhia optou por apresentar os ativos de direito de uso como parte do imobilizado e os passivos de arrendamento como arrendamento de terrenos no balanço patrimonial. As respectivas informações detalhadas foram incluídas nas respectivas notas.

	<u>31 de março de 2019</u>		<u>31 de março de 2019</u>
Ativo		Passivo	
Não circulante		Circulante	
Imobilizado	<u>2.369</u>	Arrendamento de terrenos	202
		Não circulante	
		Arrendamento de terrenos	<u>2.167</u>
	<u>2.369</u>		<u>2.369</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão e as vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 28.5).

(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 28.9). A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(iii) Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo sendo revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

(iv) Contingências

A Companhia está sujeita no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia podem afetar adversamente a Companhia, independentemente do respectivo resultado final.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia reconhece provisão para causas fiscais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades financeiras da Companhia não a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez.

Durante o decorrer do período de 3 meses findo em 31 de março de 2019 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A Companhia possui seus investimentos em fundos de renda fixa em bancos públicos, investimentos estes que não sofrem com volatilidade do mercado financeiro, pois não possuem nenhum percentual de renda variável.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Risco Regulatório

É o risco que resulta para uma empresa ou ativo de possíveis medidas ou alterações legais por parte de um regulador, ou do governo e, conseqüentemente, provocarem impactos negativos sobre a sua atividade ou rentabilidade.

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

O aumento da produção de energia eólica pode fazer com que o Brasil se torne o primeiro país a cobrar Royalties sobre os ventos. A Companhia irá monitorar as decisões legais do assunto em questão.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas da elaboração do fluxo de caixa anual da Companhia, prevendo desembolsos e recebimentos futuros, os quais são monitorados anualmente pela área financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de março de 2019				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.360	3.372	12.146	48.461
Fornecedores (Nota 11)	1.248			
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.314	3.021	10.938	50.812
Fornecedores (Nota 11)	673			

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Total dos empréstimos (Nota 14)	67.339	68.085
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(24.060)	(22.500)
Menos: títulos e valores mobiliários (Nota 6)	<u>(8.090)</u>	<u>(8.018)</u>
Dívida líquida (a)	<u>35.189</u>	<u>37.567</u>
Total do patrimônio líquido	<u>34.960</u>	<u>36.859</u>
Total do capital (b)	<u>70.149</u>	<u>74.426</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>50%</u>	<u>50%</u>

Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

4 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Ativos ao custo amortizado		
Recursos em caixa e em banco (Nota 5)	20	98
Certificados de depósitos bancários (Nota 5)	24.040	22.402
Contas a receber de clientes (Nota 7)	503	1.685
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	<u>8.090</u>	<u>8.018</u>
	<u>32.653</u>	<u>32.203</u>
Passivos ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	67.339	68.085
Fornecedores (Nota 11)	<u>1.248</u>	<u>673</u>
	<u>68.587</u>	<u>68.758</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Recursos em banco e em caixa (i)	20	98
Certificados de depósitos bancários (ii)	24.040	22.402
	<u>24.060</u>	<u>22.500</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa de remuneração da aplicação do BNB de curto prazo em 31 de março 2019 é de 91,21% (31 de dezembro de 2018 – 93,01%) do CDI e a remuneração da aplicação do Banco do Brasil de curto prazo em 31 de março de 2019 é de 93,80% (31 de dezembro de 2018 – 96,15%) do CDI.

6 Títulos e valores mobiliários

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>8.090</u>	<u>8.018</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, com resgate restrito, corresponde a uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento em 31 de março de 2019 de 91,21% e em 31 de dezembro de 2018 de 91,28% do CDI.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
CCEE – ativo circulante (a)	<u>503</u>	<u>1.685</u>
	<u>503</u>	<u>1.685</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido em um prazo médio de 24 dias.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018. Além disso, não há expectativa ou histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8 Despesas antecipadas

Compreendem as despesas antecipadas com IPTU, taxa de licença anual e despesas com seguros que ainda serão apropriadas.

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
IPTU	5	
Despesas com seguros (a)	84	14
Caução aluguel	<u>17</u>	<u>17</u>
	<u>106</u>	<u>31</u>

- (a) Em 2019 ocorreram a renovação dos contratos com seguros de riscos operacionais, responsabilidade civil e seguro das salas.

9 Impostos a recuperar

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
IRPJ a recuperar	124	124
IRRF a recuperar	1	1
ISS a recuperar	86	86
CSLL	37	37
INSS a recuperar	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>251</u>	<u>251</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Maquinas, aparelhos e equipamentos	Aero - geradores	Linhas de transmissão	Construções civis	Desmobilização	Imobilizado em andamento (*)	Direito de uso terreno (**)	Total
Em 31 de dezembro de 2018										
Saldo inicial	31	9	74	61.661	7.683	9.822	2.165			81.445
Aquisições		54	3					299		356
Baixas		(3)								(3)
Depreciação	(4)	(11)	(10)	(4.195)	(518)	(582)	(150)			(5.470)
Saldo contábil, líquido	27	49	67	57.466	7.165	9.240	2.015	299		76.328
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	37	70	104	90.491	11.101	12.568	2.315	299		116.985
Depreciação acumulada	(10)	(21)	(37)	(33.025)	(3.936)	(3.328)	(300)			(40.657)
Saldo contábil, líquido	27	49	67	57.466	7.165	9.240	2.015	299		76.328
Em 31 de março de 2019										
Saldo inicial	27	49	67	57.466	7.165	9.240	2.015	299	2.419	78.747
Depreciação	(1)	(3)	(3)	(1.049)	(129)	(145)	(37)	(4)	(50)	(1.421)
Saldo contábil, líquido	26	46	64	56.417	7.036	9.095	1.978	295	2.369	77.326
Em 31 de março de 2019										
Custo	37	70	104	90.491	11.101	12.568	2.015	299	2.419	119.104
Depreciação acumulada	(11)	(24)	(40)	(34.074)	(4.065)	(3.473)	(37)	(4)	(50)	(41.778)
Saldo contábil, líquido	26	46	64	56.417	7.036	9.095	1.978	295	2.369	77.326

(*) Relativos as peças sobressalentes que ainda irão ser entregues para o parque eólico da Companhia Mangue Seco 2. O valor foi provisionado conforme contrato assinado com a empresa ABB LTDA.

(**) Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados, nos quais a Companhia, como arrendatária, detinha, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade eram classificados como arrendamentos financeiros (Nota 1.2 (a)). A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a contabilizar o ativo de direito de uso pelo valor do passivo de arrendamento (ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos antecipados reconhecidos anteriormente ou de pagamentos de arrendamentos provisionados relacionados a tal arrendamento). O ativo de direito de uso é depreciado pelo prazo do arrendamento pelo método linear.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Wobben Windpower Indústria e Comércio (a)	977	387
ABB Ltda (b)	224	224
Outros fornecedores	47	62
	<u>1.248</u>	<u>673</u>

- (a) O contrato firmado com o fornecedor Wobben Windpower estabelece que a partir do quarto ano operacional, o pagamento será reajustado pela variação do IPCA, ou por qualquer outro índice que venha a substituí-lo no contrato celebrado entre a CCEE e a contratante. Adicionalmente, no pagamento do último trimestre operacional de cada ano, é calculado o valor da remuneração anual da energia do ano operacional de cada aerogerador para ajustar o valor final entre os valores mínimos e máximos do O&M de cada aerogerador.
- (b) O contrato firmado com o fornecedor ABB Ltda. para aquisição de peças de sobressalentes.

12 Obrigações trabalhistas e tributárias

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações trabalhistas	3	8
Retenções na fonte	64	30
Programa Integração Social - PIS	4	12
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	20	58
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (a)		123
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (a)		45
	<u>91</u>	<u>276</u>

- (a) Em 2018 a Companhia mudou a forma de tributação para lucro real anual por estimativa mensal permanecendo em 2019. A Companhia apresentou resultado positivo apenas no mês de janeiro de 2019 e em 2018 nos meses de setembro a dezembro.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações com serviços de terceiros

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Serviços de terceiros a pagar (a)	89	89
	<u>89</u>	<u>89</u>

(a) O saldo refere-se a provisão mensal para pagamento com custo e despesas de funcionários cedidos pelos sócios a Companhia.

14 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	67.339	68.085
Circulante		(3.360)	(3.314)
Não circulante		<u>63.979</u>	<u>64.771</u>

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos no montante de R\$ 83.125 para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a e com vencimento final em outubro de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros, perfazendo 7,125% a.a.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
2020		3.021
2021	3.372	3.319
2022	3.695	3.638
A partir de 2023	<u>56.912</u>	<u>54.793</u>
	<u>63.979</u>	<u>64.771</u>

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são bens vinculados em alienação fiduciária, fiança, penhor de primeiro grau das ações de sua propriedade, penhor de primeiro grau de direitos emergentes de autorização, constituição da conta reserva, cessão fiduciária e vinculação de direitos creditórios decorrentes da receita fixa.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, ou a qualquer outro item financeiro como geração de caixa e outros.

Reconciliação da dívida líquida

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Empréstimos de curto prazo	3.360	3.314
Empréstimos de longo prazo	63.979	64.771
Total da dívida	67.339	68.085
Caixa e equivalentes de caixa	(24.060)	(22.500)
Aplicações financeiras	(8.090)	(8.018)
Dívida líquida	<u>35.189</u>	<u>37.567</u>

	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Dívida líquida</u>
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	68.085	(22.500)	45.585
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Pagamento de empréstimos	(743)		(743)
Pagamento de juros	(1.159)		(1.159)
Outras		(9.650)	(1.560)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Juros e variações monetárias	1.156		1.156
Dívida líquida em 31 de março de 2019	<u>67.339</u>	<u>(32.150)</u>	<u>35.189</u>

15 Conta de Energia CCEE

A provisão apurada conforme os critérios definidos na Nota 28.9 está apresentada conforme a seguir:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Ativo não circulante (a)	_____	<u>1.338</u>
Passivo circulante		
Geração abaixo de 90% (b)	<u>67</u>	_____

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data, dos ajustes referentes à diferença entre geração a maior e recebimento do contrato com a CCEE. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (30% acima do valor assegurado), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo-se apenas 70% do preço contratado sobre o montante do excedente (em MWh). Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (entre 90% do valor assegurado e o limite superior da faixa de tolerância (130%)) a Companhia será ressarcida conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante acumulado (em MWh).
- (b) Corresponde à parcela da energia gerada a menor, que fica aquém do limite inferior da faixa de tolerância (10% abaixo do valor assegurado), referente a um ano de contrato, adicionada de multa de 15%, contabilizada no passivo circulante.

16 Provisão para contingências

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	<u>132</u>	<u>132</u>

- (a) Em maio de 2012, a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE por não ter enviado das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou a aplicação de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa relativa ao o período de medição dos meses de abril a setembro de 2011, montando um valor total original de R\$ 105 e atualizado em 31 de março de 2019 de R\$ 132 (2018 – R\$ 126).

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado como de probabilidade de perda possível (R\$ 65), uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

A Companhia apresentou defesa à CCEE, a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL se manifestou, em decisão publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de dezembro de 2013, reconhecendo parcialmente o pleito da Companhia. Isto porque, pela decisão da ANEEL, a multa de 1% passará a ser calculada com base na receita fixa mensal do contrato pelo período em que foi verificado o atraso na medição de tais dados, e não mais sobre o valor de 1% da receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período correspondente.

A diferença do valor da multa, entre o resultado do cálculo com base no Contrato de Energia de Reserva e resultado do cálculo com base na receita fixa mensal, foi estornada na contabilidade, ficando evidenciando somente o que é realmente devido segundo o parecer da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019, existem duas ações judiciais em que a Companhia está envolvida, para as quais os assessores jurídicos indicam probabilidade de perda possível. O montante estimado atualizado total é de R\$ 3.075 (2018 – R\$ 2.987). Contudo, considerando que a Companhia é litisconsorte passiva, junto com os outros Parques Eólicos (Mangue Seco 1 e Mangue Seco 3), estimamos que a mesma deverá ser responsável pelo montante de R\$ 1.025 nas referidas ações. Essas ações judiciais são relativas à servidão administrativa de passagem das linhas de transmissão da Companhia, bem como dos outros Parques Eólicos, conforme seguir detalhado:

(i) Processo nº 0101638-69.2013.8.20.0105, ajuizado pelo Sr. Autor Luiz Antônio de Melo, em trâmite na vara única de Macau/RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 2.705, sendo que a parte referente à Mangue Seco 2 corresponde ao montante de R\$ 902. O objeto desta ação engloba: (a) liminarmente, a pretensão do Autor em receber um valor mensal pela utilização do seu imóvel como passagem das linhas de transmissão; e (b) pretensão do autor em ser indenizado pelos danos sofridos em virtude da implantação da linha de transmissão em sua propriedade.

O valor depositado em juízo pela Mangue Seco 2 referente a esta ação foi de R\$ 19;

(ii) Processo nº 0101809-55.2015.8.20.0105 ajuizado pelo Sr. Francisco Pereira Olegário, em trâmite na vara única de Macau-RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 370, sendo que a parte referente à Mangue Seco 2 corresponde a R\$ 123. O objeto da ação é a pretensão do Autor em receber indenização pela desapropriação do seu imóvel em razão do que ele considera desapropriação, para fins de passagem de linha de transmissão. O valor depositado em juízo pela Mangue Seco 2 referente a esta ação foi de R\$ 10.

	Multa Anemométrica	Total
Em 31 de dezembro de 2017	<u>328</u>	<u>328</u>
(+) Atualização monetária	6	6
(-) Estorno de períodos anteriores (i)	<u>(202)</u>	<u>(202)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>132</u>	<u>132</u>
Em 31 de março de 2019	<u><u>132</u></u>	<u><u>132</u></u>

- (i) Decorrente da contabilização a maior da atualização monetária da multa anemométrica referente ao período de medição dos meses de abril a setembro de 2011.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 35.353 e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 51 % das ações e a acionista Central Elétricas Brasileira S.A. detém de 49% das ações.

(b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

Em 2018, foi distribuído aos acionistas R\$ 1.176, referente a retenção de lucros de exercícios anterior.

18 Receita líquida

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Receita com geração de energia elétrica	<u>2.677</u>	<u>3.181</u>
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(17)	(21)
COFINS	<u>(81)</u>	<u>(96)</u>
Total de impostos sobre o faturamento	<u>(98)</u>	<u>(117)</u>
Receita líquida	<u><u>2.579</u></u>	<u><u>3.064</u></u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custos com geração de energia

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Depreciação	1.379	1.366
Encargos Setoriais – TUSD	71	170
Servidão de passagem e aluguéis		76
Representação CCEE e ONS	27	40
Custo com serviços de terceiros (pessoal requisitado)	230	50
Vigilância e segurança	67	60
Serviço de manutenção do parque (a)	1.025	1.078
Custo Serviços O & M - SE	85	83
Desmobilização do parque eólico	37	37
Demais custos	<u>91</u>	<u>38</u>
	<u>3.012</u>	<u>2.998</u>

- (a) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a WobbenWindpower Indústria e Comércio (Nota 12);

20 Despesas gerais e administrativas:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Despesas administrativas (a)	123	94
Despesas com pessoal (b)	399	301
Serviços de terceiros (c)	53	84
Despesas tributárias (d)	<u>45</u>	<u>23</u>
	<u>620</u>	<u>502</u>

(a) Despesas administrativas:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Despesas com viagens	43	25
Aluguéis	25	17
Contribuições a associações	4	3
Locação de veículos	7	11
Despesa com transporte	2	3
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	7	6
Despesas com condomínio	4	5
Cursos e treinamentos	13	5
Outras	<u>18</u>	<u>19</u>
	<u>123</u>	<u>94</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Despesas com pessoal

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Honorários da diretoria (Nota 24 (a))	142	141
Despesa com conselheiros Administrativo	29	27
Despesa com conselheiros Fiscal	17	16
Despesa com funcionário requisitado	187	102
Serviços prestados por cooperativas de trabalho	15	6
INSS - previdência social	9	9
	<u>399</u>	<u>301</u>

(c) Serviços de terceiros

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Assessoria jurídica	33	43
Assessoria contábil	20	15
Serviço de auditoria		26
	<u>53</u>	<u>84</u>

(d) Despesas tributárias

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
ICMS – Diferencial de alíquota	20	
IOF	1	2
COFINS sobre outras receitas (i)	16	17
PIS sobre outras receitas (i)	3	3
Impostos e taxas diversas	5	1
	<u>45</u>	<u>23</u>

- (i) Conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, a Companhia passou a apurar PIS e COFINS sobre a receita financeira, com os efeitos produzidos a partir de 1º de julho de 2015.

21 Outras receitas operacionais, líquidas

Reversão parcial referente ao valor da multa anemométrica que estava superavaliada em 31 de dezembro de 2017.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas e despesas financeiras

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Despesa de juros sobre empréstimos	(1.156)	(1.205)
Outras despesas financeiras	(58)	(29)
Despesas financeiras	<u>(1.214)</u>	<u>(1.234)</u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	409	433
Receitas financeiras	<u>409</u>	<u>433</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(805)</u>	<u>(801)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia em 2019 está enquadrada no lucro real anual e o imposto foi calculado a alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10%, consoante legislação específica e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) foi calculada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Em 31 de março de 2019 a Companhia encerra o trimestre com prejuízo de R\$ 1.909 no mesmo período de 2018 ocorre um prejuízo de R\$ 1.106, não incidindo assim, cálculo de Imposto de Renda (IR) e a contribuição social (CSLL).

24 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A companhia dispõe de dois diretores que recebem a mesma remuneração mensal, que corresponde a um valor médio de R\$ 24 mil. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	31 de março de 2019	31 de março 2018
Honorários da diretoria (Nota 24 (a))	142	141
Conselheiros de Administração e Fiscal	46	43
	<u>188</u>	<u>184</u>

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Banco do Nordeste do Brasil

Principal e juros pagos em 31 de março:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Principal	743	706
Juros	1.159	1.208

A Companhia possui um saldo de empréstimo no seu passivo circulante de R\$ 3.360 (2018 – R\$ 3.314) e no seu passivo não circulante de R\$ 63.979 (2018 – R\$ 64.771) junto ao Banco do Nordeste do Brasil (Nota 15).

Saldo da aplicação financeira de curto prazo, em 31 de março de 2019 e 2018, taxa de remuneração de 91,21% (2018 – 93,01%) do CDI (Nota 5).

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, com resgate restrito, como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95,67% do CDI (Nota 6).

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Aplicação financeira	2.657	2.679

(c) Banco do Brasil

Saldo da Aplicação financeira de curto prazo, em 31 de março de 2019 e 2018, taxa de remuneração de 93,80% (2018 – 96,15%) do CDI (Nota 5).

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Aplicação financeira	21.383	19.285

25 Provisão para desmobilização

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, a mesma contratou a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que apresentou um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica. O estudo apontou que o custo aproximado de desmontagem do parque seria um valor de R\$ 3.670 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 3.638).

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Seguros (não revisado)

As coberturas de seguros em 31 de março de 2019 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos operacionais	104.178
Responsabilidade civil	15.000

27 Compromissos com arrendamento mercantil operacional – Companhia como arrendatária

A Companhia arrenda os terrenos no qual o parque eólico está localizado através de arrendamento operacional. Os termos do arrendamento são de vinte anos e renovável automaticamente por sucessivos prazos de 20 anos, salvo manifestação em sentido contrário, no mínimo, 3 anos de antecedência à data final do contrato. Em 31 de março de 2019 dispõe de dois contratos de arrendamentos, sendo estes, os arrendadores Fernando Justino de Souza e Edith Fernandes Souto.

O contrato firmado com o proprietário Fernando Justino de Souza tem o valor anual de R\$ 75 mil, o contrato de Edith Fernandes Souto valor anual de R\$ 120 mil, os mesmos são corrigidos pelo índice IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado). Estes bens caracterizam direito de uso para a Companhia e estão registrados no ativo imobilizado da mesma, de forma a serem depreciados mensalmente. Os encargos de depreciação são calculados a partir dos valores totais dos bens divididos pela quantidade de meses que ainda restam para fim do contrato.

Os valores dos arrendamentos são trazidos ao valor presente e registrado no passivo, o registro dos juros trata-se da diferente entre o valor presente e o valor final do contrato.

Os pagamentos mensais dos terrenos são registrados diminuindo o passivo da Companhia.

O valor contábil em 31 de março de 2019 do ativo de direito de uso é de R\$ 2.369 mil, sendo R\$ 878 mil referente a Fernando Justino de Souza e R\$ 1.491 mil referente Edith Fernandes Souto.

A taxa utilizada para mensurar o valor presente no passivo foi de 7,125%. Este percentual foi calculado a partir da taxa do financiamento junto ao Banco do Nordeste (9,50%), feito para construção do Parque Eólico Mangue Seco 2 diminuída do percentual de bônus oferecido para Companhia.

Os pagamentos futuros totais de arrendamento, são:

	31 de março de 2019
Menos de um ano	307
Mais de um ano e menos de cinco anos	1.228
Mais de cinco anos	2.068
	3.603

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C - Políticas contábeis

28 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

28.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

28.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Custo amortizado

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

28.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são mensurados ao seu preço de transação. O preço de transação é o valor da contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros (impostos sobre vendas).

28.4 Títulos e valores mobiliários

Depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento superior a três meses são normalmente classificados como títulos e valores mobiliários.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

28.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela Aneel através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	20
Construções civis	20
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10
Direito de uso	12

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 28.6).

28.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

28.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

28.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

28.9 Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerrou-se em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

28.10 Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

28.11 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia, em 2018, adotou o regime de tributação “lucro real anual” permanecendo em 2019.

Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

28.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; (iii) a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) o contrato possuir substância comercial; e (v) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

28.14 Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se for possível determinar tal taxa, ou a taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial ou antes dela menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

* * *

